

Aquaform SD - Aquaform VD

Tubo de escoamento central em polipropileno com membrana impermeável em polietileno revestida em ambos os lados com tecido em polipropileno a utilizar nos sistemas Laminados Kerakoll.

A membrana soldada a frio com a flange em butilo auto-adesivo permite a colagem com gel-adesivos H40 e a compatibilidade total com os sistemas Laminados para garantir a continuidade da estanquidade hidráulica.

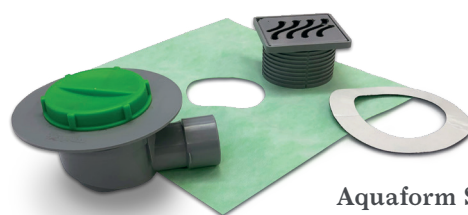
Aquaform SD: descarga lateral, altura 74 mm, saída diâmetro 50 mm, com sifão removível.

Aquaform VD: descarga vertical, altura 141 mm, saída diâmetro 75 mm.

1. Utilizável nos sistemas Laminados Kerakoll
2. Membrana de ligação (incluída) adaptável a qualquer geometria
3. Suporte de grelha furado para a drenagem da água circulante sob-ladrilho
4. Grelha em aço inox removível
5. Elevada resistência aos choques



Aquaform VD



Aquaform SD

Campos de aplicação

→ Destinos de utilização:

Realização de sistemas de escoamento com ligação vertical ou lateral para a descarga de águas pluviais nos sistemas Laminados em duchas, casas de banho, cozinhas, varandas, terraços, coberturas e superfícies horizontais exteriores de qualquer dimensão.

Suportes

Betão, betão armado, betonilhas e rebocos minerais, pavimentos cerâmicos velhos ou em material pétreo, metais e madeira.

Não utilizar

- na ausência de ligações adequadas com sistemas hidráulicos de eliminação de águas pluviais,
- na ausência de pendências adequadas,
- na ausência de membrana de ligação,
- em pavimentos sujeitos a tráfego pesado e/ou sujeitos a lavagens com substâncias agressivas.

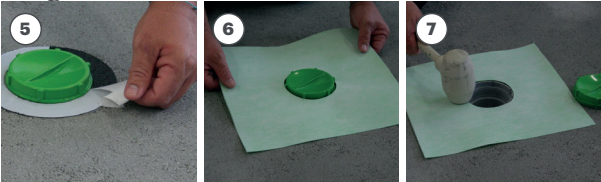
Indicações de uso

→ Aplicação



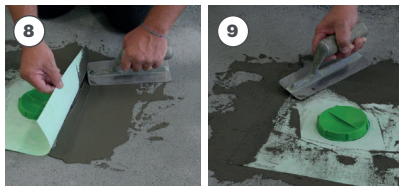
- ① Antes de realizar a betonilha de suporte, posicionar o escoamento sem remover a tampa verde de modo a que a cota superior do escoamento corresponda à cota final da betonilha (ou seja, mais baixa por alguns mm). Fazer a ligação do tubo ao sistema de escoamento das águas. Na fase de execução da betonilha, efectuar o enchimento adequado de todos os espaços e fazer o acabamento da superfície da betonilha. Verificar a presença de pendências adequadas e a cota do escoamento.
- ② Verificar que o anel superior do escoamento está limpo de pó, óleos e gorduras, resíduos de trabalhos precedentes e que está seco (eliminar eventual condensação). Verificar que a temperatura é $> +10\text{ }^{\circ}\text{C}$ (armazenar o material a temperaturas $> +20\text{ }^{\circ}\text{C}$ no dia antes da aplicação); prestar atenção à eventual presença de pó ou de condensação, que devem ser removidos completamente.
- ③ Remover a película silicónica protectora de uma face (a flange de ligação não tem um lado de colocação) e colar a flange sobre o anel superior do escoamento.

- ④ Pressionar fortemente e alisar evitando a formação de pregas na banda, verificando a aderência efectiva; bater a flange com um martelo de borracha. A fase de prensagem e batimento reveste particular importância para garantir a colagem final, tratando-se de uma flange adesiva.



- ⑤ Remover a película silicónica protectora superior.
- ⑥ Colar a membrana fazendo coincidir o furo com o diâmetro interno da flange.
- ⑦ Pressionar fortemente e alisar evitando a formação de pregas na banda, verificando a aderência efectiva da membrana; bater a flange com um martelo de borracha. A fase de prensagem e batimento reveste particular importância para garantir a colagem final, tratando-se de uma flange adesiva.
- As operações de colagem da flange butílica e da membrana polimérica têm particular importância porque devem garantir a continuidade da estanquidade entre o impermeabilizante e o escoamento; eventuais porções ou pontos de flange não perfeitamente colados causam infiltrações debaixo da impermeabilização. A tampa verde pode sempre ser removida temporariamente para comodidade nas várias fases de aplicação, mas deve permanecer como protecção da abertura do escoamento, sobretudo quando o aplicador não está presente, para evitar o enchimento accidental do escoamento.

Indicações de uso



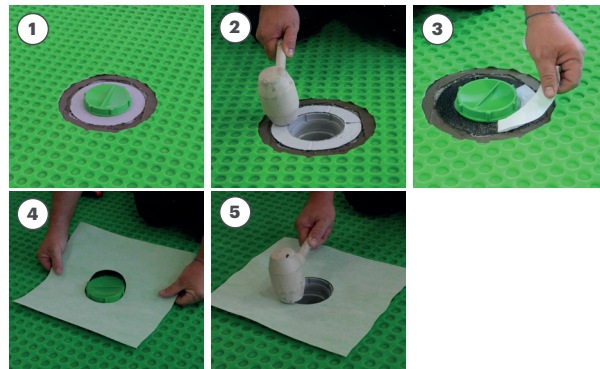
- 8 Dobrar a membrana em direcção ao escoamento e proceder à sua colagem sobre o suporte com o gel-adesivo H40 Gel.
- 9 Remover o eventual excesso de gel-adesivo que saiu pelos rebordos. Se a colagem for efectuada com o gel-adesivo híbrido H40 Extreme, evitar a aplicação nas horas mais quentes; no caso de formação de bolhas ou pregas por evaporação do solvente contido no gel-adesivo, efectuar o alisamento da membrana com a espátula 10 – 20 minutos após a aplicação. Proteger a membrana de exposição solar directa e de abrasão até ao momento dos trabalhos sucessivos.

→ Impermeabilização



- 1 Na fase da impermeabilização das superfícies, cobrir a membrana com duas demãos de Nanoflex Sem Limites (onde estiver prevista a armadura com a rede Aquastop AR1, sobrepor a membrana em pelo menos 10 cm); evitar a formação de contra-pendentes causadas por espessuras excessivas. Antes de proceder à colocação do pavimento, cortar o suporte de grelha em função da espessura do material a colocar. Remover a tampa verde apenas imediatamente antes de posicionar o suporte de grelha.
 - 2 Realizar uma junta de dilatação entre o pavimento e o suporte de grelha com uma largura mínima de 6 mm e selar com o Fugabella Silicone.
- Seguir o procedimento ilustrado no Laminado Extreme com Aquastop Extreme e no Laminado Indoor com Aquastop Indoor.

→ Aplicação no sistema Laminado No Crack e Laminado Vapor Pro



- 1 Antes de fazer a ligação da membrana ao escoamento com a flange em butilo, efectuar a colagem da membrana Aquastop Fabric depois de ter realizado o furo em correspondência com o anel superior do escoamento (realizar o furo do diâmetro superior em relação ao anel).
- 2 Verificar que o anel superior do escoamento está limpo e que a temperatura é $> +10^{\circ}\text{C}$ (armazenar o material a temperaturas $> +20^{\circ}\text{C}$ no dia antes da aplicação). Remover a película silicónica protectora de uma face da flange de ligação (a flange não tem um lado de colocação) e colar a flange sobre o anel superior do escoamento; pressionar fortemente e alisar evitando a formação de pregas na flange, verificando a aderência efectiva; bater a flange com um martelo de borracha (esta fase reveste particular importância para garantir a colagem final, tratando-se de uma flange adesiva).
- 3 Remover a película silicónica que sobra.
- 4 Colar a membrana fazendo coincidir o furo com o diâmetro interno da flange.
- 5 Pressionar fortemente e alisar evitando a formação de pregas na flange, verificando a aderência efectiva da membrana; bater a flange com um martelo de borracha (esta fase reveste particular importância para garantir a colagem final, tratando-se de uma flange adesiva). As operações de colagem da flange butílica e da membrana polimérica têm particular importância porque devem garantir a continuidade da estanquidade entre o impermeabilizante e o escoamento; eventuais porções ou pontos de flange não perfeitamente colados causam infiltrações debaixo da impermeabilização. A tampa verde pode sempre ser removida temporariamente para comodidade nas várias fases de aplicação, mas deve permanecer como protecção da abertura do escoamento, sobretudo quando o aplicador não está presente, para evitar o enchimento accidental do escoamento.

Indicações de uso



- ⑥ Dobrar a membrana em direcção ao escoamento e proceder à sua colagem sobre a membrana Aquastop Green com o selante Aquastop Fix.
- ⑦ Remover o eventual excesso de selante que saiu do rebordo. Não cobrir a membrana com o selante para evitar a formação de contra-pendências causadas por espessuras excessivas.

Proteger tanto a membrana Aquastop Green como a membrana de ligação de exposição solar directa e de abrasão até ao momento dos trabalhos sucessivos. Antes de proceder à colocação do pavimento, cortar o suporte de grelha em função da espessura do material a colocar. Remover a tampa verde apenas imediatamente antes de posicionar o suporte de grelha.

- ⑧ Realizar uma junta de dilatação entre o pavimento e o suporte de grelha com uma largura mínima de 6 mm e selar com o Fugabella Silicone.

Seguir o procedimento ilustrado no Laminado Vapor Pro para fazer a ligação com o Aquastop Fabric.

Outras indicações

- Requisitos suporte (UNI 11493 – 7.3)
Curado (dimensionalmente estável):
- betonilhas em Keracem e Keracem Pronto: espera 24 h;
 - betão: espera 6 meses;
 - betonilhas ou rebocos cimentícios: espera 7 – 10 dias por cm de espessura (boa cura).
- Inteiro (isento de fissuras):
- recuperar a integridade com Kerarep;
 - verificar a aderência de revestimentos preexistentes;
 - elementos não perfeitamente aderentes devem ser removidos.
- Compacto (em toda a espessura): batendo com força (maço 5 kg), não se devem formar marcas evidentes nem aparecer esboroamentos.
- Resistente à superfície:
- riscando com um prego de aço grande, não se formam incisões profundas e não se verificam esboroamentos
 - isento de exsudações à superfície.
- Seco:
- superfície seca e isenta de condensação
 - H.R. em massa < 3% (UNI 10329).
- Limpo: superfície isenta de resíduos de cimento, óleos descofrantes, vestígios ou resíduos de pinturas, adesivos, resíduos de trabalhos prévios, pó. Sobre pavimentos velhos estáveis e perfeitamente ancorados, remover completamente eventuais tratamentos de superfície e efectuar uma limpeza cuidada com detergentes específicos e lavagem à pressão. Remover eventuais condensações ou resíduos de água da lavagem.

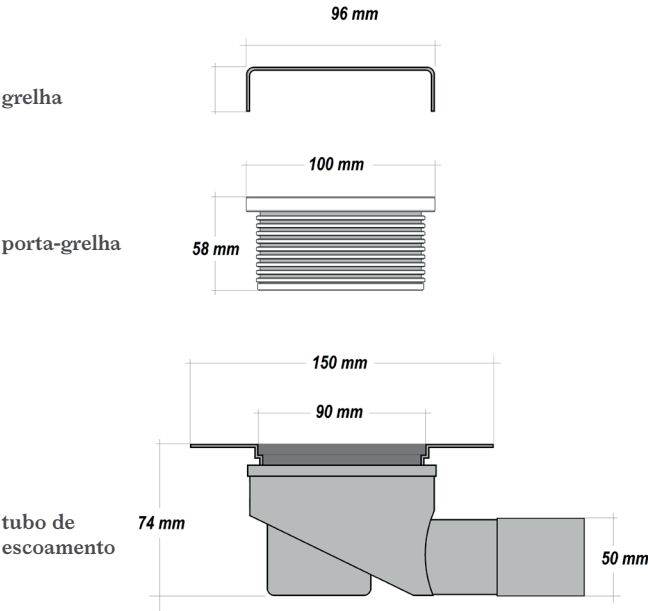
- A descarga das águas num pavimento exposto a ocasiões frequentes de molhagem é assegurada por sistemas próprios de escoamento no pavimento, que devem ser instalados, tendo em conta as pendências previstas de modo a assegurar a continuidade da descarga da água do plano da superfície ladrilhada para o ralo do escoamento aplicado (UNE 138002 7.9.7).
- Todos os acessórios que constituem o sistema de escoamento devem ser compatíveis com os adesivos e os selantes utilizados (UNE 138002 7.9.7).
- O dimensionamento da rede de escoamento (número de descargas por superfície) deve ter em conta a intensidade pluviométrica local, a exposição, orientação, pendência, rugosidade e poder absorvente das superfícies servidas por cada descarga e, sobretudo, pelo grau de limpeza e pela frequência de manutenção dos ralos de descarga (grelhas).

Dados técnicos segundo a norma de qualidade Kerakoll	
Aquaform VD e Aquaform SD são constituídos por:	
	- tubo de escoamento VD ou SD em polipropileno
	- flange biadesiva em butilo para a colagem a frio da membrana
	- membrana Aquastop Fabric 33x33 cm com furo central para a ligação com os sistemas impermeabilizantes Laminados e os impermeabilizantes Aquastop
	- suporte de grelha em polipropileno altura útil 50 mm
	- grelha em aço 100x100 mm
Especificações Aquaform VD:	
- dimensões	ver esquemas técnicos
- caudal *	≈ 5,5 l/s
- temperatura de serviço	-40° C + 80° C
Especificações Aquaform SD:	
- dimensões	ver esquemas técnicos
- caudal *	≈ 0,5 l/s
- temperatura de serviço	-40° C + 80° C
Especificações grelha:	
- material	aço inox
- abertura total furos	≈ 1200 mm²
- temperatura de serviço	-40° C + 80° C

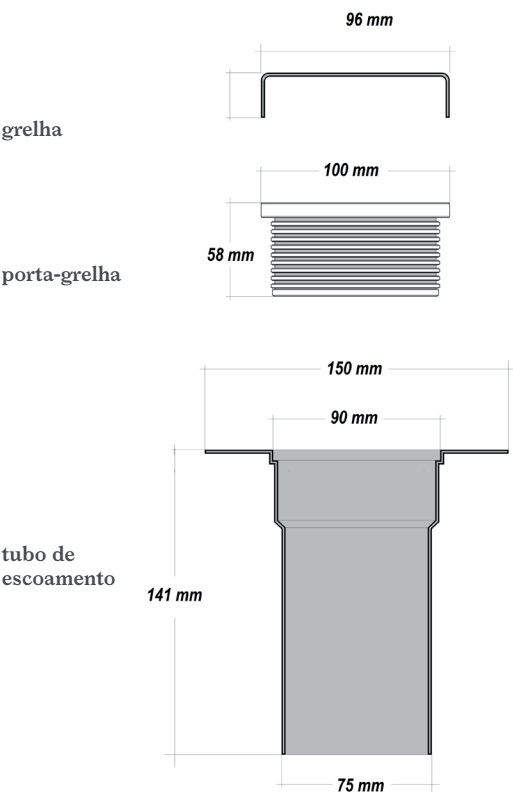
* os valores de caudal referidos são teóricos e devem ser implementados conforme referido no parágrafo "Outras indicações"

Esquema técnico

Aquaform SD



Aquaform VD



Advertências

- respeitar eventuais normas e regulamentos nacionais

→ os valores de caudal referidos são teóricos e devem ser contextualizados na fase de projecto
- o produto é um artigo segundo as definições do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e, portanto, não necessita de Ficha de Dados de Segurança

→ para outras informações, consultar o Kerakoll Worldwide Global Service +351 21 986 24 91 - info@kerakoll.pt

Kerakoll
Quality
System

ISO 9001
CERTIFIED
1710/0321

As presentes informações foram actualizadas em Fevereiro de 2024; determina-se que as mesmas podem ser sujeitas a integrações e/ou variações no tempo por parte da KERAKOLL SpA; para essas eventuais actualizações, pode ser consultado o site www.kerakoll.com. A KERAKOLL SpA responde, portanto, pela validade, actualidade e actualização das próprias informações apenas se retiradas directamente do seu site. A ficha técnica é redigida com base nos nossos melhores conhecimentos técnicos e de aplicação. Não podendo, no entanto, intervir directamente nas condições das obras e sobre a execução dos trabalhos, constituem indicações de carácter geral que de modo algum vinculam a nossa Empresa. Aconselha-se, portanto, um ensaio prévio a fim de verificar a idoneidade do produto à utilização prevista.